

A oportunidade de acesso ao seguro de acidentes de trânsito DPVAT atraiu, neste fim de semana – sábado (24/10) e domingo (25/10), centenas de cidadãos ao Fórum das Famílias, no bairro de Nazaré, em Salvador, no primeiro dia do mutirão promovido pela Corregedoria-Geral da Justiça. Coordenado pela juíza Verônica Ramiro, o mutirão teve a participação de magistrados das varas cíveis, além de servidores, estagiários e voluntários especialmente treinados para o atendimento.

A expectativa é que sejam conciliados aproximadamente 2 mil processos. Os números finais ainda não foram consolidados. O DPVAT é um seguro obrigatório pago no ato de todo licenciamento de veículo. Os recursos são repassados aos cidadãos que sofrem lesão depois de acidente ou os familiares das vítimas, nos casos de óbito. “Muitos jurisdicionados decidiram antecipar a busca de uma solução e a demanda na manhã do sábado cresceu acima da expectativa”, disse a juíza Verônica Ramiro.

Os jurisdicionados lotaram as dependências do Fórum das Famílias. Antes, passaram pelo salão do júri do fórum, onde foi realizada a triagem e distribuídas as senhas, por ordem de chegada. A empresa Líder, que concentra desde 2006 a demanda por seguros DPVAT, colaborou com as perícias realizadas em parceria com os profissionais convocados via juízo responsável pelo mutirão. Já a empresa terceirizada Valença Advogados montou um parque de informática para conferência e validação de dados. “Acompanhamos tudo, passo a passo”, disse a advogada Mariana Bastos Lopes.

Fonte: TJBA/[CNI](#), em 26.10.2015.